



Relatório da Administração

QGMI Construção S.A.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 da QGMI Construção S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2016.

DIRETORIA

Paulo Cesar Brechbühler
Martins Antonio Melo da Fonseca

CONTADOR

Esdras Monteiro Maciel - CRC-PE 020420/O-2 T-RJ



Demonstrações Financeiras

QGMI CONSTRUÇÃO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3 "a, b")	1,011	-	885	-
Contas a receber de clientes	1,800	-	-	-
Estoques	2,494	-	-	-
Outros contas a receber	114	-	-	-
	5,419	-	885	-
Não Circulante:				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	3,770	-	-	-
Investimento (Nota 6)	-	-	6,258	-
Imobilizado (Nota 7)	142	-	-	-
	3,912	-	6,258	-
	9,331	-	7,143	-
PASSIVO	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Circulante:				
Fornecedor	1,811	-	-	-
Obrigações fiscais, salários e encargos	382	-	5	-
	2,193	-	5	-
Patrimônio Líquido:				
Capital social (Nota 8)	10,001	1	10,001	1
Reserva de lucros	(2,863)	(1)	(2,863)	(1)
	7,138	-	7,138	-
	9,331	-	7,143	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

QGMI CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 25 de Setembro a 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Receita de vendas ou serviços prestados	30,712	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial (nota 6)	(2,043)	-	(2,481)	-
Impostos incidentes	(26)	-	-	-
Receita operacional líquida	28,643	-	(2,481)	-
Custos dos Serviços prestados	(20,711)	-	-	-
Resultado Bruto	7,932	-	(2,481)	-
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas	(10,531)	(1)	(80)	(1)
Depreciações	(48)	-	-	-
Despesas tributárias	(157)	-	-	-
Outros resultados operacionais	(334)	-	(333)	-
	(11,070)	(1)	(413)	(1)
Receitas financeiras	5,316	-	42	-
Despesas financeiras	(4,317)	-	-	-
	999	-	42	-
Prejuízo operacional	(2,139)	(1)	(2,852)	(1)
Contribuição social	(202)	-	(4)	-
Imposto de renda	(521)	-	(6)	-
Prejuízo do exercício/período	(2,862)	(1)	(2,862)	(1)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício por ação do capital social			(0,29)	(1,00)
Nº de ações do capital social			10,000,900	900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

QGMI CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 25 de Setembro a 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de Lucro		Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reservas de Lucros a Realizar		
Saldos em 25 de setembro de 2014	<u>1</u>	-	-	-	<u>1</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1)	(1)
		-			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1</u>	-	-	<u>(1)</u>	-
Aumento de Capital - AGE 25 de Maio de 2015	10,000	-	-	-	10,000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2,862)	(2,862)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10,001</u>	-	-	<u>(2,863)</u>	<u>7,138</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras

QGMI CONSTRUÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 25 de Setembro a 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO		CONTROLADORA	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	(2,862)	(1)	(2,862)	(1)
Ajustes por:				
Depreciação	(48)	-	-	-
(-) Renda de Investimento (Equivalência Patrimonial)	2,043	-	2,481	-
Resultado líquido financeiro	(999)	-	(42)	-
Resultado Ajustado	(1,866)	(1)	(423)	(1)
Aumento contas a receber	(1,800)	-	-	-
Aumento Estoques	(2,494)	-	-	-
Aumento outros contas a receber	(3,884)	-	-	-
Aumento partes relacionadas	-	-	-	-
Aumento de fornecedores	1,811	-	-	-
Aumento obrigações fiscais e salários	382	-	5	-
Diminuição (Aumento) outros contas a pagar	-	-	-	-
Caixa proveniente das operações	(7,851)	(1)	(418)	(1)
(-) Juros pagos	(4,317)	-	-	-
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>(12,168)</u>	<u>(1)</u>	<u>(418)</u>	<u>(1)</u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
(-) Aquisição de controlada	(2,043)	-	(8,739)	-
(-) Aquisição de imobilizado / intangível	(94)	-	-	-
Juros recebidos	5,316	-	42	-
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimento	<u>3,179</u>	<u>-</u>	<u>(8,697)</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de Capital	10,000	1	10,000	1
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	<u>10,000</u>	<u>1</u>	<u>10,000</u>	<u>1</u>
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<u>1,011</u>	<u>-</u>	<u>885</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	-	-	-	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1,011	-	885	-
Aumento de caixa e equivalente de caixa	<u>1,011</u>	<u>-</u>	<u>885</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A QGMI Construção S.A. é uma sociedade de capital fechado, subsidiária integral da Queiroz Galvão S.A., tendo sido criada em 25 de setembro de 2014, tendo como objetivo a participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria da engenharia e construção civil; b) na importação e exportação de bens ligados a engenharia; c) elaboração de projetos relacionados à indústria petrolífera; d) na execução de serviço de limpeza pública; e) na prestação de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e nas normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Em 2015 e 2014 a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Representam os recursos da companhia, sem restrições para uso imediato, na movimentação das operações da empresa, incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados disponíveis para negociação,



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis apurados pelo critério pró-rata que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo e por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários.

c) Ativos Financeiros (Incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

d) Apuração do resultado

As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

f) Ativo Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca, anteriormente registrados no grupo Ativo Imobilizado.

g) Investimentos



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações Contábeis das Empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades controladas e coligadas

Entidades controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia.

O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

h) Imposto de renda e contribuição social

A empresa adota o Lucro Real como regime de tributação para apuração do imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a duzentos e quarenta mil reais anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 - Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 abrangem as da controladora Queiroz Galvão Participações em Engenharia e Construção S.A. e a empresa controlada na qual mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota 5;

As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e procedimentos adotados no Brasil, as quais incluem os princípios de contabilidade emanados da legislação societária brasileira. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

Das participações nos resultados, reservas e resultados acumulados mantidos entre elas;



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados;

Dos efeitos decorrentes de transações realizadas entre essas empresas;

5 - Partes Relacionadas

Representado basicamente por transações realizadas com a controlada Queiroz Galvão Serviços Especiais de Engenharia S/A. As transações são efetuadas em condições usuais de mercado, e não tiveram incidência de juros e correção monetária.

6 - Participações em Sociedades Controladas e Coligadas

A conta de investimentos apresentava a seguinte composição:

		2015		2014	
		Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor de Investimento	Resultado de Equivalência
Queiroz Galvão Serviços Especiais de Engenharia S/A	100	6.258	(2.043)	-	-
		6.258	(2.043)	=	=

7 - Imobilizado e Intangível

<u>Imobilizado</u>	Taxas anuais de Depreciação	2015	2014
Veículos	20%	122	-
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	88	-
Outros imobilizados	Diversos	64	-
		274	=
Menos:			
Depreciação acumulada		(132)	-
		142	=



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

8 - Patrimônio Líquido

Capital Social

O Capital Social é de R\$ 10.001.000,00, representado por 10.000.900 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em, 31 de dezembro de 2015, o valor patrimonial por ação era de R\$ 1,00.

Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

9 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A sociedade não tem a prática de operar com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do grupo.



Notas Explicativas

às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

10 - Contingências

A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos entende que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências no âmbito fiscal, tributário, previdenciário e trabalhista; já foram tomados em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da companhia não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2015, de necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências nas demonstrações contábeis. Os registros contábeis e as operações estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variáveis de acordo com a legislação fiscal específica aplicável.